



Piauí receberá lançamento do Sistema de Cadastro Ambiental Rural

Os produtores terão prazo de um ano, renovável por mais um ano, para cadastrar seu imóvel rural. _____ *Mírian Teles*



Cadastro Ambiental Rural começa a ser implantado ainda em 2013 (Foto: Divulgação)

O Piauí receberá, até o final do mês de novembro, o lançamento do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar). Os lançamentos já começaram a ser realizados em vários estados, estando já prevista para dezembro a assinatura de ato normativo da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. Após a assinatura, os produtores terão prazo de um ano, renovável por mais um ano, para cadastrar seu imóvel rural.

São R\$ 20 milhões que estão sendo investidos na implantação do CAR para elaboração de

Planos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas, fortalecimento institucional e melhoria da gestão das secretarias estaduais do meio ambiente.

A implantação do CAR no Estado é uma das ações que a Secretaria do Meio Ambiente pactuou também com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio de projeto financiado pelo Fundo Amazônia.

Sobre o CAR

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um dos desdobramentos da Nova Lei Florestal e garante a regularização ambiental de

imóveis rurais. Instituído pela Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, e regulamentado pelo Decreto nº 7.830, de 17 de outubro de 2012, seus benefícios são a comprovação de regularidade ambiental, segurança jurídica para produtores rurais, acesso a crédito, acesso aos programas de regularização ambiental e instrumento para planejamento do imóvel rural.

O Sicar irá integrar os dados do CAR de todos os estados. Por meio de site da internet, será possível cadastrar as informações dos imóveis rurais, indicando localização,

perímetro, áreas de vegetação nativa, Áreas de Preservação Permanente (APP), de Reserva Legal (RL), e de uso restrito. A partir daí, o CAR opera como uma base de dados que integra informações ambientais das propriedades e posses, com diversas aplicações, seja para o controle e monitoramento do desmatamento, como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.



Identificar os focos de reprodução

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIA E RESOLUÇÕES 7

LICITAÇÕES E CONTRATOS 10

OUTROS 21

NOTÍCIAS 29

CAMPANHAS 30



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	<i>Wilson Nunes Brandão</i>
SECRETARIA DA FAZENDA	<i>Antonio Silvano Alencar de Almeida</i>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	<i>Átíla de Freitas Lira</i>
SECRETARIA DA SAÚDE	<i>Ernani de Paiva Maia</i>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	<i>Robert Rios Magalhães</i>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	<i>Paulo Ivan da Silva Santos</i>
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<i>Rubem Nunes Martins</i>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	<i>Antonio Cezar Cruz Fortes</i>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	<i>Dalton Melo Macambira</i>
SECRETARIA DAS CIDADES	<i>Merlong Solano Nogueira</i>
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	<i>Warton Francisco Neiva de Moura</i>
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	<i>Larissa Mendes Martins Maia</i>
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	<i>Francisco Guedes Alcoforado Filho</i>
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	<i>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo</i>
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	<i>José Dias de Castro Neto</i>
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	<i>Antonio Avelino Rocha de Neiva</i>
SECRETARIA DO TURISMO	<i>Marco Aurélio Bona</i>
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	<i>Luiz Ubiraci de Carvalho</i>
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	<i>Helder Sousa Jacobina</i>
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS	<i>Edson de Castro Ferreira</i>
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	<i>Kilderi Ronne de Carvalho Souza</i>
CONTROLADOR GERAL DO ESTADO	<i>Darcy Siqueira Albuquerque Júnior</i>
CHEFE DO GABINETE MILITAR	<i>Sérgio Moura Lopes</i>
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	<i>Antonio Orison Rocha Mascarenhas</i>

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50; para linhas de 10 cm de largura, fonte 10 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Piauí não possui municípios em situação de risco para a dengue

O levantamento foi realizado entre 1º outubro e 8 de novembro deste ano, em 1.315 cidades

Hérton Moraes

O Piauí não possui um único município em situação de risco para dengue. A informação é do Ministério da Saúde, que divulgou, nessa terça-feira (19), o Mapa da Dengue no país em 2013, através do Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA). Dos 125 em situação de risco no Nordeste, nenhum está localizado no estado.

Segundo o levantamento, os estados de Alagoas (20 cidades), Bahia (16), Ceará (3), Paraíba (34), Pernambuco (29), Rio Grande do Norte (12), Sergipe (12) são os que mais preocupam o Ministério da Saúde. Entre as capitais, estão em alerta Salvador (BA), Fortaleza (CE), São Luís (MA) e Aracaju (SE).

O levantamento, elaborado pelo Ministério da Saúde em conjunto com estados e municípios, foi realizado entre 1º outubro e 8 de novembro deste ano em 1.315 cidades e tem como objetivo identificar onde estão concentrados os focos de reprodução do mosquito transmissor da doença.



Para o coordenador de Vigilância Ambiental da Sesapi, o resultado do Lira é fruto de um intenso trabalho de monitoramento da Secretaria de Saúde do Estado e dos municípios. “Logo no início da gestão de novos prefeitos e equipes municipais de Saúde, o Ministério da Saúde decidiu investir pesado, transferindo cota extra de recursos financeiros para o Estado e para todos os 224 municípios, exclusivamente, para o aprimoramento das ações de vigilância e controle”, disse o coordenador estadual de Vigilância Ambiental.

O número de casos de dengue no Estado é o menor dos últimos cinco anos e, em termos de porcentagem, os casos tiveram uma variação de 60% a 73% de queda.

Dados atualizados - Segundo a Coordenação de Epidemiologia da Sesapi, até o dia 5 de novembro foram registrados no Piauí, 6.442 casos da doença. No mesmo período do ano passado foram 15.620 notificações, uma queda de 58,8%.